

PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 661/XIV/2.^a

PELA MORTE DO MAESTRO MICHEL CORBOZ

Morreu no passado dia 2 de setembro, aos 87 anos, Michel Corboz, o histórico Maestro Titular do Coro Gulbenkian.

Nascido a 14 de fevereiro de 1934 em Marsens, na Suíça, Michel Corboz começou por frequentar a École Normale e, depois, o Conservatório de Friburgo, onde estudou canto e composição. Com 27 anos funda o Ensemble Instrumental de Lausanne, bem como o Ensemble Vocal de Lausanne, do qual viria a ser Maestro Titular até 2011 e ao qual, carinhosamente, Corboz se referia como “son effant terrible”. Entre 1976 e 2004 assumiu, ainda, a direção coral do Conservatório de Música de Genève, onde era considerado “le poumon du Conservatoire”.

Em 1964, inicia uma colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian, ministrando cursos de iniciação à Direção Coral. Seria por via deste trabalho que, em 1969, Madalena de Azeredo Perdigão, à época Diretora do Serviço de Música, convidou Michel Corboz a assumir as funções de Maestro Titular do Coro Gulbenkian, no seguimento da morte precoce da anterior titular, Olga Violante.

A 17 de dezembro de 1969, às 18h30, Michel Corboz dirigia o seu primeiro concerto com o Coro Gulbenkian; o programa, integralmente preenchido com obras de Monteverdi e Bach, contou com a colaboração da Orquestra de Câmara Gulbenkian.

Desde esse dia, e durante mais de meio século, foi o Maestro Titular do Coro, tendo ocupado o lugar de Maestro Honorário em fevereiro deste ano.

Ao longo da sua carreira, Michel Corboz realizou 37 gravações com o Coro Gulbenkian, muitas delas premiadas a nível internacional.

A atual presidente da Fundação lembrou, neste momento, o seu papel na afirmação internacional do Coro Gulbenkian, mas também a sua direção artística consistente, que preparou gerações sucessivas de coralistas do próprio Coro Gulbenkian.

A sua capacidade técnica, profundas compreensão e entrega às obras que dirigia, bem como a forte empatia que estabelecia quer com o Coro e Orquestra quer com o público, tornaram-se a sua marca distintiva, particularmente radiosa nos concertos de Natal e de Páscoa da Fundação Calouste Gulbenkian.

Ao longo da sua vida recebeu distintos e relevantes prémios e condecorações, dos quais se destacam Commandeur de l'Ordre des Arts et des Lettres, em França, em 1996, ou o Prix de la Ville de Lausanne, em 2003. Em dezembro de 1999, Corboz foi condecorado pelo Presidente da República Portuguesa com a Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique.

Pelo exposto, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, expressa o seu profundo pesar pela morte de Michel Corboz, transmitindo à sua família e à Fundação Calouste Gulbenkian, também sua casa, as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 3 de setembro de 2021.

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP,

Telmo Correia

Ana Rita Bessa

Cecília Meireles

João Almeida

Pedro Morais Soares